

PROGESTÃO

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas

III Seminário de Avaliação

Roteiro preenchido – Rio Grande do Norte



3 e 4 de maio de 2018



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE





VISÃO GERAL DO PROGRAMA

NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE



VISÃO GERAL DO PROGRAMA

- A realização das oficinas de planejamento e acompanhamento coordenadas pela ANA auxiliam no cumprimento de metas pelo estado? Alguma sugestão para aperfeiçoar este procedimento?

Sim.

As avaliações poderiam ter maior frequência e para isto, poderiam ocorrer com maior permanência através de videoconferências.

- E quanto aos procedimentos administrativos adotados para a certificação das metas (Informes Progestão, e-mails, reuniões)? São suficientes e adequados? Alguma sugestão?

Os procedimentos vem atendendo as demandas necessários. Em alguns momentos que ocorrem duvidas, estas são supridas por contatos especificas de cada área ou diretamente com a coordenação geral do Progestão na ANA.



VISÃO GERAL DO PROGRAMA

- O quadro de pessoal no seu estado é adequado para fazer frente aos desafios colocados para a consecução das metas do Programa? Há previsão de alguma alteração nesta situação?

Não, e não temos no momento perspectivas de avanços para a estruturação de pessoal. Isto decorre dos aspectos legais e financeiros de limites prudenciais que impedem a execução de novas contratações de pessoal.

- E quanto à estrutura física para funcionamento da entidade estadual? É considerada adequada? Alguma previsão ou planejamento para sua melhoria?

Não. O IGARN vem atendendo dentro de uma estrutura locada, de espaço reduzido. Entretanto, considera-se que está conseguindo executar as atividades propostas.

O IGARN prevê a contratualização, dentro do Programa de Governança Inovadora, uma meta para buscar identificar imóveis públicos estaduais que possam atender a Instituição.



VISÃO GERAL DO PROGRAMA

- No seu estado, os recursos financeiros aportados pelo Programa impactam significativamente em relação ao orçamento para a gestão de recursos hídricos estadual?

Totalmente.

- Quais os desafios para a aplicação dos recursos do Progestão no estado?

Entendemos não ter desafios na aplicação dos recursos. Porém se for identificado como desafio, é a busca pela equalização da distribuição dos recurso nas atividades demandadas. Ou seja, os recursos ainda são insuficientes para as demandas necessárias da gestão de recursos hídricos no Estado.



VISÃO GERAL DO PROGRAMA

- O envolvimento do Conselho Estadual de Recursos Hídricos na aprovação das metas estaduais tem sido satisfatório? Há avanços necessários neste aspecto? Alguma sugestão?

As metas vem sendo aprovadas a contento. Porém o envolvimento é considerado tímido, pois, poderia haver uma apropriação pelos conselheiros dos documentos enviados antecipadamente.

A sugestão seria que o Conselho se reunisse outras vezes, além das reuniões ordinárias, para assim acompanhar melhor o desenvolvimento do programa.

- Os recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos se somam ao do Progestão e a outros para garantir a sustentabilidade financeira da gestão estadual de recursos hídricos?

Nem temos. Ou melhor, existe o FUNERH, mas sem operação.



VISÃO GERAL DO PROGRAMA

- Apresentar opinião geral sobre o Progestão que considerar pertinente.
 - ✓ Importância para o fortalecimento;
 - ✓ Incentivo à priorização das ações de gestão no Estado;
 - ✓ Sua continuidade deve ser amarrada a maiores responsabilidades pelo Estado – É permanente? Não terminará? E quando terminarem os ciclos?
 - ✓ Fonte de capacitação do corpo técnico (efetivo, colaboradores eventuais e outros) no Estado.



METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA



METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

Dentre as metas de cooperação federativa (CNARH; Água Subterrânea; Conjuntura; Transmissão dos Dados; Sala de Situação – produção de boletins e Segurança de Barragens) elencar, em **ordem decrescente** de intensidade, aquelas consideradas de **maior desafio** para alcance no seu estado, bem como as formas previstas para superação.

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA	PRINCIPAIS DESAFIOS LIGADOS ÀS METAS	FORMAS DE SUPERAÇÃO
1 – Segurança de Barragem	Estruturação do Setor de Fiscalização no órgão gestor (IGARN) e também, do setor de operação de barragem pelo Empreendedor Público (SEMARH).	Contratação de pessoal, seja por meio de concurso (“ideal”), ou por contratos específicos.
2 – Transmissão de Dados	No caso das PCDs a dificuldade das manutenções.	Sem definição pois não temos a certeza de ainda precisar deste equipamentos (ressalte as definições sobre a rede de alerta), tendo em vista o Projeto de Observadores atualmente em operação.
3 – Sala de Situação	Pessoal para operação da sala.	Contratação de pessoal, seja por meio de concurso (“ideal”), ou por contratos específicos.
4 – Água Subterrânea	Dificuldade na confiabilidade dos dados referentes a auto declaração pelo usuário. E muitas vezes há divergência entre o que é pedido pela ANA e o que o órgão gestor estadual avalia e informa.	Tentar diminuir as subjetividades de conhecimentos sobre os aquíferos. Bem como implementar um sistema de informação e de suporte a decisão.



METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

- Os critérios para certificação das metas de cooperação federativa estabelecidos no Contrato e realçados nos Informes são considerados objetivos e adequados?

São.

- Justifique.

São claros e objetivos.



METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

- O cumprimento das metas de cooperação federativa contribuiu para a melhoria da gestão dos recursos hídricos no estado? Por quê?
Sim, através do avanço destas metas, ocorrem a integração e o fortalecimento, amparado pelos dados e conhecimentos adquiridos, do sistema de gestão de recursos hídricos. Além do cumprimento dos aspectos técnicos e legais relativos às políticas de recursos hídricos.
- Quais foram os principais avanços no alcance destas metas no estado? Exemplifique.
 - ✓ *Atendimento às demandas do CNARH;*
 - ✓ *Avanço no cadastro de barragens;*
 - ✓ *Emissões dos boletins informativos;*
 - ✓ *Impactos positivos no monitoramento qualitativo e quantitativo.*



METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

- Qual a importância de compartilhar informações de recursos hídricos estaduais com a ANA para o fortalecimento do SINGREH?

Toda a importância possível, uma vez que entendemos a gestão de recursos hídricos como forma de construir ações de planejamento e implementação de atividades sob a ótica do compartilhamento, proporcionando assim, a integração de todo o sistema de gestão hídrica.



METAS ESTADUAIS



METAS ESTADUAIS

Dentre os blocos das metas estaduais (Legais, institucionais e de articulação social; Planejamento; Informação e suporte e Operacionais) elencar, em **ordem decrescente** de intensidade, aquelas consideradas de **maior desafio** para alcance no seu estado, bem como as formas previstas para superação.

METAS ESTADUAIS	PRINCIPAIS DESAFIOS LIGADOS ÀS METAS	FORMAS DE SUPERAÇÃO
1 – Informação e Suporte	Dificuldade na contratação de um sistema de informações e de suporte a decisão.	Obter recurso financeiro que viabilize essa contratação.
2 – Operacionais	Corpo técnico reduzido.	Contratação de Pessoal, seja por meio de concurso (“ideal”), ou por contratos específicos.
3 – Legais, institucionais e de articulação social	Falta implementar a cobrança das taxas pelo Poder de Polícia para a emissão de Outorgas e Licenças de Obras Hídricas.	Foi encaminhado ao Gabinete Civil do Governador um projeto para a instituição das referidas taxas, porém ainda sem decisão.
4 – Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atualização do PERH e do balanço hídrico dos aquíferos. ✓ Necessidade de modelos de sistemas de suporte à decisão. 	Aprimoramento do balanço hídrico, melhoria dos modelos de tomada de decisão, e dos planos de bacia (Procomitês).



METAS ESTADUAIS

- Os membros do CERH são suficientemente esclarecidos sobre os procedimentos do Programa, incluindo seu papel na certificação das metas estaduais?

Todos recebem as informações por e-mail antecipadamente para ciência da certificação.

- Quais procedimentos o estado vem adotando para que o CERH tenha acesso a informações gerais sobre o Programa?
 - ✓ O envio das pautas da reunião e de um documento orientativo sobre o processo de certificação;
 - ✓ O site do Progestão já foi comentado nas reuniões, porém ainda não houve a oportunidade de apresentá-lo ao Conselho;
 - ✓ Há a necessidade de apresentar as atividades do programa ao Conselho, através de um boletim periódico de atividades.
- Estes procedimentos vêm se mostrando adequados? Justifique.

Na verdade são insuficientes.



METAS ESTADUAIS

- O cumprimento das metas estaduais contribuiu para a melhoria da gestão dos recursos hídricos no estado? Por quê?

Sim, através do avanço destas metas, ocorrem a integração e o fortalecimento, amparado pelos dados e conhecimentos adquiridos, do sistema de gestão de recursos hídricos. Além do cumprimento dos aspectos técnicos e legais relativos às políticas de recursos hídricos.

- Quais foram os principais avanços no alcance destas metas no estado? Exemplifique.

- ✓ Implantação do setor de fiscalização de uso dos recursos hídricos;
- ✓ Padronização dos procedimentos de Outorga e Licença de Obras;
- ✓ Implantação do IGARN itinerante e do Programa Água Nossa;
- ✓ Fortalecimento do monitoramento qualiquantitativo;
- ✓ Capacitação do corpo técnico;
- ✓ Melhoria na capacidade de resposta às solicitações dos usuários.



CONTRIBUIÇÕES PARA O PROGRAMA



CONTRIBUIÇÕES PARA O PROGRAMA

- Seu estado tem alguma proposta ou sugestão para a melhoria do Progestão?

Promoção de maior articulação no âmbito político, demonstrando assim a importância e, a necessidade dos Estados darem continuidade às ações por metas estabelecidas, mesmo quando da finalização do Programa.



CONTRIBUIÇÕES DO CONSELHO ESTADUAL



CONTRIBUIÇÕES DO CONSELHO ESTADUAL

- Houve contribuição do Progestão para o fortalecimento do Conselho Estadual? De que forma?

Indiretamente sim, oferecendo apoio aos Comitês de Bacias Estaduais que são membros do Conselho.

- Na opinião do Conselho Estadual, o Progestão contribuiu para o fortalecimento do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos? De que forma?

Acreditamos que sim, porque o programa tem sido a base do sistema de gestão dos recursos hídricos no Estado.

- Outros aspectos considerados pertinentes!